



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo-28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br



ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 6/2021 – REFORMA DA PREVIDÊNCIA MUNICIPAL

O presidente da comissão de Constituição e Justiça, vereador Agnaldo Vujanski de Jesus, declarou aberta a audiência pública convocada pela comissão para tratar de assuntos referentes ao Projeto de Lei Complementar nº 6/2021, que trata da reforma previdenciária dos servidores municipais de Pitanga. Ao dar as boas vindas ao presentes o presidente da comissão explicou que tomou a iniciativa junto com a comissão, de realizar novos estudos e de convocar esta audiência por não concordar com a mudança das regras de aposentadoria durante a vida funcional, e que seria como mudar as regras do jogo durante o jogo. Que os servidores serão muito penalizados com a aprovação da matéria da maneira que foi enviado pelo Executivo. Falou que os novos servidores, aqueles eu serão contratados no futuro, poderão escolher se querem trabalhar no serviço público com essas regras ou trabalhar na iniciativa privada. O vereador explicou que está presente a empresa Athena, que foi contratada pelo Poder Legislativo e que a empresa Actuary, que foi contratada pelo Poder Executivo, embora tenha sido convidada para participar, não compareceu a esta audiência. O vereador Agnaldo convidou formalmente para compor a mesa o prefeito municipal ou um representante, após um período de silêncio, nenhum representante se fez presente. O vereador justificou que o vereador Fabrício teve que se ausentar antes do início porque o vereador Amadeus Penga passou mal, teve um problema cardíaco e ele foi realizar o atendimento. O presidente convidou os vereadores Valdomiro Rodrigues de Lima, Antonio Fernando Teigão, Deonízio Cedorak, João Edival Aramoni e Lucimar Camilo da Rosa para fazerem parte da mesa de trabalho. Também convidou o presidente do sindicato dos servidores públicos municipais, senhor Paulo Zanoto. Convidou os representantes do Fundo de Previdência Municipal, a Doutora Vanessa Senkiu e o contador Ronaldo Eurich. Convidou a senhora Michele de Mattos Dall'Agnol da empresa Athena. Convidou o ex-vereador Sidney Heidemann e o ex-vereador e ex-presidente do sindicato dos servidores, o senhor Enetes Teixeira do Nascimento. O presidente da comissão passou a palavra para o senhor Paulo Zanoto, para em nome do sindicato falar aos servidores. Ele deu as boas vindas e falou da importância desta audiência, para tratar do futuro dos servidores, na previdência municipal. O presidente da audiência passou a palavra para a atuária, senhora Michele Dall'Agnol que

Ata Audiência Pública CCJ- 25/06/2022 – Reforma da Previdência – PLC 6/2021



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br

iniciou falando da importância da participação de todos explicando que esta audiência traz dados sobre o fundo de previdência. Ela apresentou diversas tabelas explicando como é o funcionamento do trabalho de cálculo atuarial. Explicou inicialmente sobre o fundo previdenciário, na sequência falou sobre o fundo financeiro e sobre o aporte financeiro que o município precisa fazer anualmente. Apresentou diversos cenários para a realização da reforma. Apresentou sete cenários e explicou cada um deles. O presidente, vereador Agnaldo, abriu a palavra a todos os presentes. Inicialmente agradeceu a presença do vereador Rodrigo que chegou após o início da apresentação. O presidente passou primeiramente para os vereadores presentes. A vereadora Lucinha agradeceu a presença de todos e ao vereador Agnaldo por chamar essa audiência pública. O vereador Agnaldo falou que sabe que a união das massas previdenciárias é objeto de outro projeto, mas é o que estão atrelando a este projeto e gostaria de saber se é verdade que a união das massas melhoraria o índice e a senhora Michele explicou que hoje o município paga em torno de 11 milhões e após várias explicações sobre os índices, ela explicou que a junção das massas significaria um aporte de 7 milhões e o município por 5 anos não poderia usar os recursos do fundo previdenciário para cobrir esta deficiência financeira. O senhor Enetes falou sobre o aporte. O vereador Rodrigo falou que se realizar a junção das massas é importante colocar na lei que além do aporte o município deveria colocar uma quantia para o fundo financeiro. Também perguntou para a senhora Michele qual o cenário ela julga ser o mais viável para o município. Ela comentou que na visão técnica seria o cenário 6, que faz o mix de soluções, porque todos contribuem um pouco. Ela comentou que o município tem um parcelamento de dívida com o fundo, se ele aumentar um pouco esse parcelamento, ele não vem para a folha. O senhor Sídney perguntou quais as regras de aposentadoria que ficariam no cenário 6. A senhora Michele falou que seria que quem entrou após 31 de dezembro de 2003 teriam algumas alterações: as mulheres aumentariam a idade de aposentar-se para 57, os homens 60, mas os cálculos para o provento seriam os mesmos de antes da reforma. Essa seria uma regra de transição. O senhor Anderson perguntou se a forma de pensão também muda. A vereadora Lucinha perguntou sobre a forma de aposentadoria de uma forma mais simples e menos técnica. Ela explicou em números de forma mais simples, falando que na regra do regime geral os vencimentos grosso modo reduziriam em 40%, e nas regras atuais em 20%.



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br



O vereador Fernando Teigão falou em valores de salário esse mesmo cálculo. O servidor Enetes agradeceu a Michele pela apresentação muito didática de um assunto muito técnico. Ele comentou que a proposta que hoje tramita na Câmara é muito diferente deste cenário apresentado na audiência. Comentou que na época apresentação da proposta do projeto o secretário municipal falou que a proposta apresentada é melhor que a que havia sido elaborada pela equipe técnica do RPPS, porém era uma proposta que só parecia e na verdade não era e acredita que para maior segurança dos servidores o Executivo deveria retirar o projeto fazer essas alterações e enviar novamente, pois os vereadores poderiam votar tranquilamente e isso mostraria que o Executivo não tem interesse em prejudicar os servidores. O vereador Agnaldo falou que independentemente do projeto vir do Executivo ou não. Falou que sempre buscou informações com o Prefeito, com a Senhora Vanessa, com o Sr. Ronaldo, está buscando e honrando sua palavra com os servidores. Falou que não interessa o que venha. Falou que já está vendo uma sinalização de acordo com o Executivo, que o secretário Marcelo falou de manter as regras atuais e fazer uma ou outra alteração. Ele propôs a regra apresentada. Falou também que não concorda com a mudança de regras durante o "jogo". Falou que discorda do teto, porque se contribuiu sobre o total dos vencimentos e depois na hora de se aposentar ficar com menos porque a regra mudou. Falou que concorda com o senhor Enetes pelo seu medo de que os vereadores votem emendas e o prefeito vetando, terá que ter dois terços da Câmara para derrubar o veto do prefeito, mas ele entende que ficaria muito feio para o vereador que mudar seu posicionamento, uma vergonha. A senhora Vanessa falou sobre essa proposta de manter as regras com idade aumentada. Falou que melhorar o cálculo é melhor. Falou que a Administração vai avaliar essas propostas também. O senhor Sidiney agradeceu aos vereadores, especialmente o vereador Agnaldo, que fez com que essa discussão acontecesse, pois se não fosse o empenho do vereador e da comissão de constituição e justiça, essa matéria já estaria votada e aprovada da forma como veio do Executivo. Agradeceu aos servidores que se empenharam em discutir e estudar a matéria. Falou que a comissão que foi criada para a elaboração desta matéria, no Executivo, não teve a oportunidade de discutir o tema porque era obrigatório que a matéria fosse enviada desta maneira. O senhor Sidiney falou que a proposta 5 é a mais aceitável, porque todos preferem

Ata Audiência Pública CCJ- 25/06/2022 - Reforma da Previdência - PLC 6/2021



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br

perder alguns anos para aposentar, mas permanecer com os vencimentos. Falou que concorda com o vereador Enetes da sua preocupação com o trâmite. Falou também que é a Câmara também precisa manter essa postura e manter seu posicionamento. Comentou sobre os valores do aporte e da Receita Corrente Líquida e disse que o município consegue ser administrado com essa proposta. Falou que é importante que a audiência saia com uma proposta referendada. O senhor Agnaldo agradeceu ao senhor Sidiney e justificou a ausência dos vereadores que não puderam estar presentes. Falou que seu descontentamento é com a falta de participação, que esta talvez seja a matéria mais importante que já foi votada na Casa, e por isso todos os vereadores deveriam estar presentes. Deu os parabéns aos servidores que estão presentes por lutar por toda classe. A vereadora Lucinha comentou que na última reunião a proposta do senhor Ronaldo era semelhante ao cenário cinco. Ela falou sobre a consideração do senhor Enetes, que gera uma segurança maior. Falou que o projeto que está tramitando hoje, segue fielmente a regra geral. Ela comentou que todos os vereadores estão empenhados em fazer modificações. Ela disse que acredita que o ideal é que o Poder Executivo retirar a matéria e fazer alterações. Ela comentou que em uma reunião o secretário Marcelo comentou que foram orientados de que deveriam fazer exatamente como a reforma da União. O vereador Agnaldo falou que todas as modificações obrigatórias já foram implementadas. Ele perguntou se o Ministério da Previdência em algum momento pode penalizar o município por fazer uma reforma diferente da implementada na União. A senhora Michele falou que não existe essa penalização, só virá se em algum momento o município não conseguir fazer o pagamento deste aporte. Ela comentou sobre os tribunais e contas, que estão perguntando sobre os municípios que não estão fazendo as reformas e a impressão é que todos os atuários têm é que em algum momento o Ministério imporá condições a todos os municípios que não fizeram nenhuma reforma previdenciária e permanecem com fundos deficitários. O vereador Agnaldo concordou que é preciso fazer alguma coisa. Uma servidora falou sobre as propostas contidas no cenário seis, onde os servidores poderiam se aposentar mulheres aos 57, homens aos 62, permanecer a mesma base de cálculo de aposentadoria, porém o ente deveria aumentar sua alíquota de contribuição previdenciária no fundo financeiro para 20%, e a taxa de administração de 3%. Falou que isso ajudaria a reduzir o aporte e o pagamento



CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 -
Centro Administrativo 28 de Janeiro
www.pitanga.pr.leg.br

Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
camara@pitanga.pr.leg.br



maior da dívida também diminuiria o aporte. A senhora Michele falou que o cenário 6 seria o ideal. A vereadora Lucinha falou sobre a contribuição dos aposentados a partir do excedente a 1 salário mínimo e perguntou aos presentes quem era a favor e a maioria votou. O vereador Deonízio Cedorak, falou que ele como aposentado da polícia militar, para ele é natural porque já era descontado antes. Falou que muitos da PM estão entrando na justiça. Ele comentou que o valor vai fazer muita falta para quem recebe este valor. A senhora Regiane, da secretaria de saúde pediu que fossem consideradas algumas propostas para a aposentadoria dos trabalhadores expostos a agentes nocivos, como a idade e a base de cálculo se manter nos 80%, como é hoje. O vereador Agnaldo falou que esta proposta já está constando aqui. Ela frisou que acredita que os trabalhadores da saúde deveriam ter direito a aposentadoria aos 52 anos, como os professores. Falou que durante a pandemia nenhum funcionário da saúde se negou a fazer nenhum atendimento. Falou que houve um aumento de problemas de saúde mental devido a questão da pandemia. Falou de todo o esforço dos profissionais de saúde e pediu que tudo isso fosse avaliado. O vereador Agnaldo pediu que a senhora Vanessa se pronunciasse sobre este assunto, mas primeiro passou a palavra ao senhor Enetes, que é enfermeiro. Ele falou que hoje não há idade, só 25 anos de trabalho, mas na nova legislação seria a partir dos 60 anos. Voltou a falar da questão da contribuição para os já aposentados. A Vanessa falou que para a aposentadoria especial pode-se fazer regras diferenciadas e como ainda não fizemos a reforma as regras são as do regime geral. O senhor Ronaldo perguntou sobre a média salarial do fundo financeiro, então continuou sobre o valor anual que contribuiria para a redução do déficit financeiro. O vereador Agnaldo colocou para aprovação a proposta nº 6, e inclusa a proposta do tratamento diferenciado aos trabalhadores expostos a agentes nocivos. O vereador fez uma votação simbólica e todos os presentes se manifestaram positivamente a esta proposta. A senhora Regina Camargo falou que a situação do fundo financeiro não é nada boa, mas que os servidores não estão olhando somente para o seu lado. Falou que a questão do fundo financeiro não tem solução. Comentou que os servidores que estão aqui hoje estão tentando encontrar uma solução para todos, para que não sejam tão prejudicados. Que todos devem ceder um pouco para se chegar a um acordo. Que desde o início da movimentação dos servidores ouviu-se muita coisa a respeito. Ela ressaltou que alguns comentaram que somente os

Ata Audiência Pública CCJ- 25/06/2022 – Reforma da Previdência – PLC 6/2021

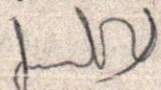


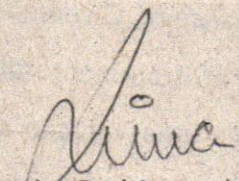
CÂMARA MUNICIPAL DE PITANGA

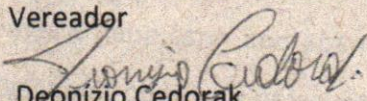
Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.pitanga.pr.leg.br camara@pitanga.pr.leg.br

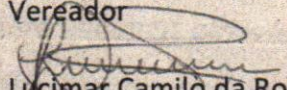
grandes salários seriam afetados, mas isso não é verdade, todos serão afetados. Falou que outros comentaram que isso é um problema do só do fundo deficitário, o que não é verdade. Falou também que se gostaria que todos que ouvissem essa audiência entendessem que se todos estivessem aqui, eles seriam muito mais fortes e teriam certeza de que tudo seria mais fácil. O vereador Agnaldo agradeceu a presença da senhora Michele que pela segunda vez veio a Pitanga para apresentar. Repudiou a falta da empresa Actuary, contratada pelo Executivo, que não participou nem mesmo de forma virtual e nem apresentou uma razão para a ausência. Falou que a senhora Michele mostrou um grande comprometimento com o trabalho, mostrou transparência na sua apresentação. O vereador Agnaldo ressaltou que ele mesmo sempre que for consultado, indicará a empresa Athena para as prefeituras. Falou de seu descontentamento com a ausência de um representante do Executivo. Agradeceu a presença dos servidores presentes, dos vereadores que estavam ali e da servidora Vanessa, do Fundo de Previdência. Ressaltou que o projeto ainda não foi aprovado e ainda não tem as emendas, porém falou que as emendas exigirão um impacto orçamentário e um novo cálculo, e isso leva um tempo considerável, por isso pede que os servidores continuem a freqüentar a Câmara. Ao encerramento da audiência os presentes deram uma salva de palmas. A audiência encerrou às 11 horas e 45 minutos, sendo lavrada esta ata que segue assinada pelos vereadores presentes.

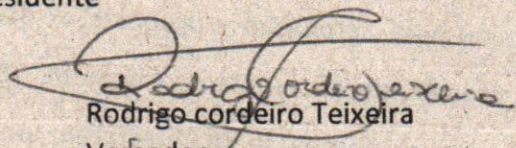
Pitanga, 25 de junho de 2022


Agnaldo Vujanski de Jesus
Presidente

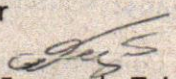

Valdomiro Rodrigues de Lima
Vereador


Deonizio Cedorak
Vereador


Lucimar Camilo da Rosa
Vereadora


Rodrigo Cordeiro Teixeira
Vereador


João Edival Aramoni
Vereador


Antonio Fernando Teigão
Vereador